

## Nível de aceitação dos diastemas interincisais na percepção da estética do sorriso: revisão narrativa de literatura

Ana Carolina Marques Corrêa de OLIVEIRA, Nicole Ranzani BERNAL,  
Luciana Rougemont SQUEFF

**Introdução:** As percepções da estética facial e dentária são conceitos subjetivos que podem divergir entre indivíduos e grupos sociais, interferindo na aceitação de diferentes características do sorriso, dentre elas, os diastemas. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi identificar os fatores que influenciam no nível de aceitação dos diastemas interincisais. **Método:** Realizou-se a busca literária na plataforma PubMed através dos descritores “Diastema”, “Esthetics” e “Perception”, resultando em 33 artigos. Desses, 15 artigos foram incluídos, após exclusões baseadas no tema e na data de publicação (acima de 10 anos). **Resultados:** Na literatura, foi constatada relação proporcional entre a largura do diastema e seu nível de aceitação, sendo distâncias maiores mais rejeitadas pelos indivíduos. Grupos masculinos e de pessoas acima dos 45 anos se mostraram mais críticos, enquanto grupos compostos por mulheres e jovens se mostraram mais tolerantes a espaços de até 3mm. O nível de escolaridade consistiu em indicativo mais flexível, porém ainda com predileção por sorrisos sem diastemas. Em relação à etnia, estudos realizados em países do oeste africano relataram preferência por sorrisos com diastemas, maior aceitação para larguras maiores desses espaços e maior rejeição aos tratamentos para a correção desses. **Conclusão:** A aceitação aos diastemas interincisais varia de acordo com o gênero, idade, nível de escolaridade e etnia, sendo essencial avaliar a expectativa do paciente, necessidades funcionais e preferências estéticas, para a elaboração de plano de tratamento satisfatório.

**DESCRITORES:** Diastema; estética; percepção.